

**UM OLHAR SOBRE AS DIVERGÊNCIAS NO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO BRASILEIRO**  
A LOOK AT THE DISCREPANCIES IN BRAZILIAN PRENATAL DENTAL CARE  
UNA MIRADA A LAS DISCREPANCIAS EN EL CUIDADO PRENATAL ODONTOLÓGICO  
EN BRASIL

Eduarda Maria Santos Silva Barbosa<sup>1</sup>  
Juliana Rodrigues Martins<sup>2</sup>  
Rayelli Vieira Brandão<sup>3</sup>  
Victor Mateus Jales de Carvalho<sup>4</sup>

**RESUMO:** O acompanhamento a gestante durante o pré-natal odontológico se mostra essencial para a saúde da mãe e criança. É uma oportunidade de aprendizado, onde é ensinado os cuidados necessários durante o período gestacional e após nascimento do bebê. Considerando a significância, o objetivo dessa revisão de literatura é discutir os dados atuais sobre a realidade do atendimento odontológico do Brasil, apresentando os obstáculos encontrados para a garantia e melhora do acesso ao atendimento pré-natal odontológico. O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura, cuja realização foi determinada utilizando o cruzamento dos descritores específicos pertencentes à base de Descritores em Ciência da Saúde (DeCS/MeSH): “Prenatal Education”; “Prenatal Care”; “Dental Care”; utilizando as seguintes bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO) por meio plataforma *online* da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *National Library of Medicine* (PUBMED). Os artigos objetos desta análise destacam a necessidade de uma maior atenção ao pré-natal odontológico e descrevem qual o atual cenário da atuação do cirurgião dentista dentro do pré-natal. Diante das diversas análises realizadas sobre a importância do pré-natal odontológico e da atuação do cirurgião-dentista, é evidente a necessidade de desenvolvimento e atenção à assistência odontológica no pré-natal.

2978

**Palavras-chave:** Educação Pré-Natal. Cuidados pré-natais Cuidado dental.

**ABSTRACT:** Monitoring pregnant women during prenatal dental care is essential for the health of both mother and child. It serves as a valuable learning opportunity where necessary care during pregnancy and after the baby's birth is taught. Given its importance, this literature review aims to discuss current data on the state of dental care in Brazil, highlighting the challenges faced in ensuring and improving access to prenatal dental care. This study is a literature review conducted using specific descriptors from the Health Sciences Descriptors (DeCS/MeSH): “Prenatal Education”; “Prenatal Care”; “Dental Care”; and utilizing the following databases: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Brazilian Library of Dentistry* (BBO) through the *Virtual Health Library* (VHL) online platform, and the *National Library of Medicine* (PUBMED). The articles analyzed emphasize the need for increased attention to prenatal dental care and describe the current role of dental surgeons in prenatal care. Various analyses on the importance of prenatal dental care and the role of dental surgeons make it evident that there is a need for further development and attention to dental care during the prenatal period.

**Keywords:** Prenatal Education Prenatal Care. Dental Care.

<sup>1</sup> Profa. Mestre do Curso de Odontologia da Faculdade de Ensino Superior de Floriano (FAESF), Floriano-PI.

<sup>2</sup> Graduando em Odontologia pela Faculdade de Ensino Superior de Floriano (FAESF). Floriano- PI.

<sup>3</sup> Graduando em Odontologia pela Faculdade de Ensino Superior de Floriano (FAESF). Floriano- PI.

<sup>4</sup> Graduando em Odontologia pela Faculdade de Ensino Superior de Floriano (FAESF). Floriano- PI.

**RESUMEN:** El seguimiento de las mujeres embarazadas durante el cuidado prenatal odontológico es esencial para la salud de la madre y el niño. Es una oportunidad de aprendizaje en la que se enseñan los cuidados necesarios durante el período de gestación y después del nacimiento del bebé. Considerando su importancia, el objetivo de esta revisión de literatura es discutir los datos actuales sobre la realidad de la atención odontológica en Brasil, presentando los obstáculos encontrados para garantizar y mejorar el acceso a la atención prenatal odontológica. Este trabajo consiste en una revisión de literatura, realizada utilizando la combinación de descriptores específicos de la base de Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS/MeSH): “Educación Prenatal”; “Cuidado Prenatal”; “Cuidado Dental”; utilizando las siguientes bases de datos: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO) a través de la plataforma en línea de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y National Library of Medicine (PUBMED). Los artículos objeto de este análisis destacan la necesidad de una mayor atención al cuidado prenatal odontológico y describen el panorama actual de la actuación del cirujano dentista en el cuidado prenatal. Ante los diversos análisis realizados sobre la importancia del cuidado prenatal odontológico y la actuación del cirujano dentista, es evidente la necesidad de desarrollo y atención a la asistencia odontológica en el cuidado prenatal.

**Palabras clave:** Educación Prenatal. Cuidados Prenatales. Cuidado Dental.

## INTRODUÇÃO

O acompanhamento a gestante durante o pré-natal odontológico se mostra essencial para a saúde da mãe e criança. É uma oportunidade de aprendizado, onde ensina-se os cuidados necessários para mudanças gestacionais e para a recepção do bebê. “Atividades educativas e de prevenção em saúde, incluindo orientações sobre a importância do aleitamento materno, hábitos alimentares e de saúde bucal, são sugeridas, no contexto do cuidado pré-natal” (Ministério da Saúde, 2012 *apud* WAGNER KJ, 2021).

2979

Tornando-se uma prática de prevenção à saúde, é disponibilizada na rede de atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS). Em tese deveria ser utilizada em sua totalidade por toda a população na mesma medida do pré-natal médico geral, no entanto estudos apontam uma adesão desequilibrada em relação a regionalidade das gestantes e essas afetam diretamente o princípio da integralidade do cuidado ofertado à gestante (GONÇALVES KF *et al.*, 2018).

A presença das puérperas nas consultas depende de vários fatores, entre os abordados estão: problemas de acesso, falta de informação sobre a necessidade das consultas, crenças e mitos em relação ao atendimento e como afeta ao bebê, conformismos comuns relacionados à saúde bucal. Todos esses fatores, mais a baixa percepção das necessidades individuais, fomentam a desistência da busca pelo atendimento dos serviços odontológicos (MARTINELLI *et al.*, 2020)

Procedimentos menos invasivos como restaurações, raspagens e orientações de higiene bucal da gestante e para o bebê são feitos sem receios pelos dentistas, entretanto cirurgias e outros procedimentos mais invasivos são evitados mesmo com a literatura afirmando a seguridade

desses procedimentos no segundo trimestre. Estudos afirmam que o tempo de formação quanto maior, menor o conhecimento dos mesmos, uma correlação com o insuficiência de atualizações e capacitação dos dentistas, o que contribui para a postergação dos procedimentos necessários (BERNARDI *et al.*, 2019).

As diretrizes do Ministério da Saúde não apontam riscos maiores para procedimentos feitos durante qualquer trimestre da gestação, porém explica que devido aos desconfortos ocasionados em estágios mais avançados da gestação ou presença de comorbidades devem receber uma atenção especial por parte do cirurgião dentista. Sobre cuidados na prescrição de medicamentos, considerando que a segurança dos medicamentos é fiscalizada pela ANVISA, é disponibilizado a classificação dos medicamentos que são permitidos o uso durante a gravidez (Brasil, 2022).

A gestante decidindo por adiar o atendimento odontológico até o nascimento do bebê, acaba por promover danos na própria saúde bucal, sendo que alguns procedimentos podem ser realizados com segurança. “A maioria dos procedimentos odontológicos pode ser realizada durante a gravidez, observando-se alguns cuidados: planejar sessões curtas, adequar a posição da cadeira e evitar consultas matinais, já que neste período as gestantes têm mais ânsia de vômito e risco de hipoglicemia” (NASCIMENTO *et al.*, 2012).

2980

Devido a crenças populares e achismos, pacientes gestantes possuem muito receio de fazer exames radiográficos. Durante o período do pré-natal, os futuros pais e mães aprendem sobre os cuidados a serem tomados a respeito desse exame. Caso haja necessidade de realizar a radiografia odontológica, como exame complementar durante a gestação, os profissionais podem realizar desde que haja justificativas plausíveis (VASCONCELOS *et al.*, 2012.).

Os serviços odontológicos, auxiliam na prevenção de problemas bucais para a mãe, além de favorecer acesso ao diagnóstico e tratamento de agravos de saúde bucal. Entretanto, há uma prevalência baixa de procura das mulheres aos serviços odontológicos. Segundo Dinas *et al.*, (2007) uso de serviços odontológicos por gestantes é muito baixo, correspondendo em 2019, no Brasil, a menos de 17% das gestantes acompanhadas pela Atenção Primária à Saúde (APS).

Considerando a significância, o objetivo dessa revisão de literatura é discutir os dados atuais sobre a realidade do atendimento odontológico do Brasil, apresentando os obstáculos encontrados para a garantia e melhora no acesso ao atendimento pré-natal odontológico.

## MÉTODOS

A presente pesquisa consiste em uma revisão de literatura, de natureza descritiva, cuja realização foi determinada utilizando o cruzamento dos descritores específicos pertencentes à base de Descritores em Ciência da Saúde (DeCS/MeSH): “Prenatal Education”; “Prenatal Care”; “Dental Care”. Utilizou as seguintes bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Brasileira de Odontologia (BBO) por meio plataforma *online* da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *National Library of Medicine* (PUBMED). Pela opção “busca avançada” foram realizados testes do cruzamento dos descritores por meio do operador *booleano* “AND”, como descrito na Tabela 1.

**Tabela 1** – Cruzamento dos Descritores na base de dados utilizando o operador *booleano* “AND”.

Cruzamento dos Descritores	Resultado	Bases de Dados
((Prenatal Education) AND (Prenatal Care) AND (Dental Care)	482	SciELO = 5 PUBMED = 24 BVO= 453

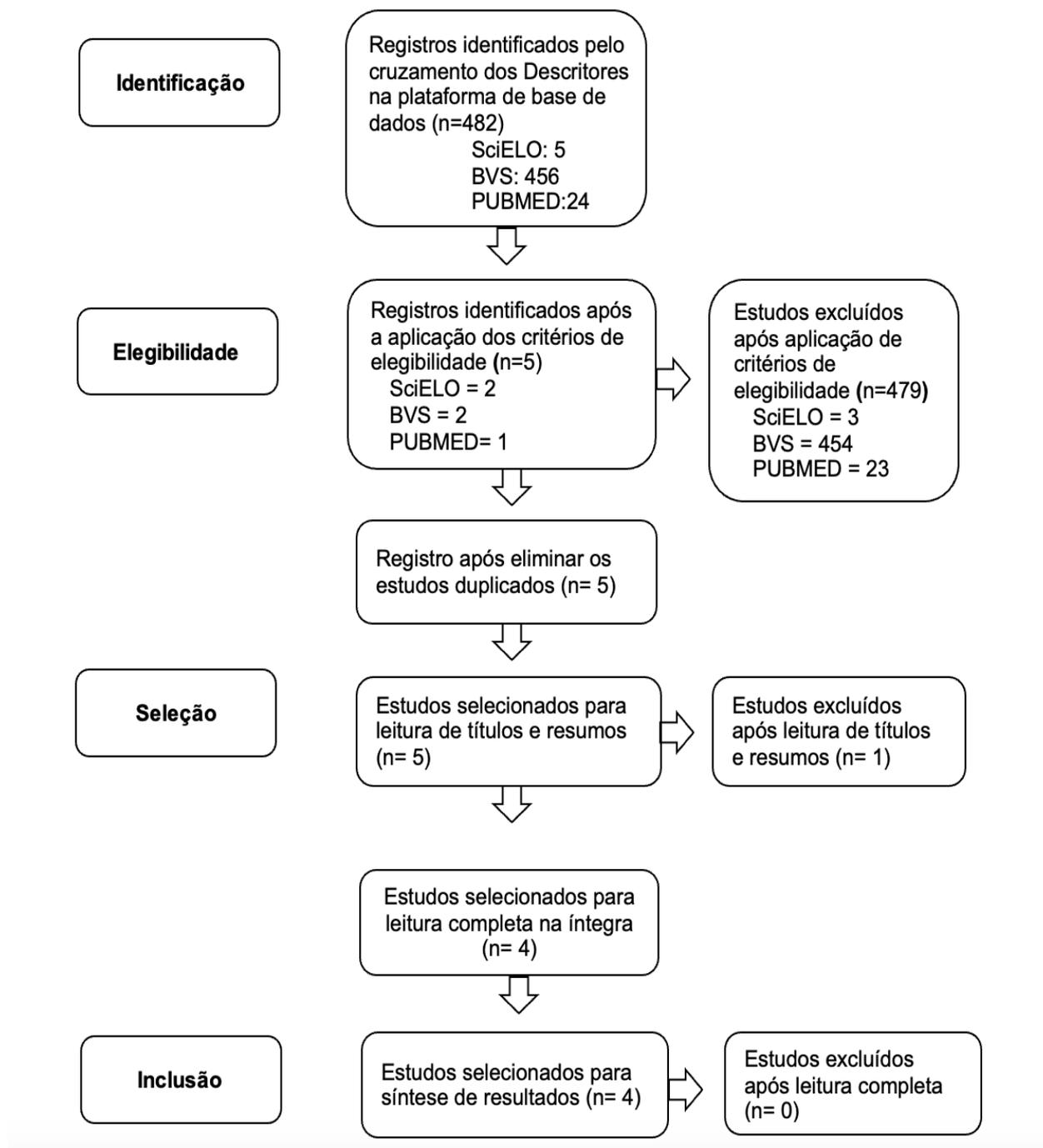
2981

Fonte: AUTORES, 2024.

Após a realização das buscas, foram utilizados como critérios de inclusão para filtragem da amostra: artigos completos disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, considerando o recorte temporal dos últimos cinco anos (2019-2024). Foram considerados os seguintes critérios de exclusão: artigos duplicados, relatos de experiência e artigos que não responderam à questão norteadora da pesquisa, para compor a etapa de análise do material.

O processo de análise do material identificado ocorreu através da leitura inicial dos títulos e resumos. Selecionando os artigos que se relacionam com a proposta temática e excluindo aqueles que não se identificam com a mesma. Seguindo pela leitura total dos artigos que passaram por essa análise completa para a seleção daqueles que de fato respondem à pergunta norteadora que compõe a revisão integrativa dessa pesquisa. Foi apresentado os resultados, discussão do conteúdo e construção da primeira versão da revisão. Tais processos estão ilustrados na Figura 1, construída em detalhes de acordo com a seleção, classificação e avaliação.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos.



Fonte: Autores. Adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA, 2009).

## RESULTADOS

Através dos estudos e leituras dos artigos, foi feita a seleção dos temas e objetivos que ressaltam e compartilham de sua base de dados com o objetivo deste trabalho.

**Quadro 1 - Síntese dos dados extraídos da revisão de literatura incluídas nesse estudo.**

N	AUTORES ANO PAÍS	PERIÓDICO	MÉTODO	OBJETIVO
1	BERNARDI <i>et al.</i> , 2019. Brasil.	Arquivos em odontologia	Estudo transversal	Verificar o conhecimento e a prática de cirurgiões-dentistas da rede pública de um município de médio porte do Sul do Brasil acerca da assistência odontológica prestada à gestante.
2	GONÇALVES <i>et al.</i> , 2018. Brasil.	Ciência e Saúde Coletiva	Estudo transversal	Avaliar a prevalência de utilização do serviço de saúde bucal no pré-natal e seus fatores associados, a partir dos dados dos ciclos I (2011 à 2012) e II (2013 à 2014) do PMAQ-AB.
3	MARTINELLI <i>et al.</i> , 2020. Brasil.	Arquivos em odontologia	Estudo transversal	Descrever os principais procedimentos de saúde bucal recebidos pelas gestantes, além de identificar os fatores associados à procura das gestantes pelo serviço odontológico durante o pré-natal.
4	WAGNER <i>et al.</i> , 2021. Brasil.	Epidemiologia Serv. Saúde	Estudo transversal	Analisar a prevalência de consultas odontológicas e fatores associados a sua realização durante o pré-natal.

**Fonte:** AUTORES, 2024.

Os artigos objetos desta análise destacam a necessidade de uma maior atenção ao pré-natal odontológico e descrevem qual o atual cenário da atuação do cirurgião dentista dentro do pré-natal.

## DISCUSSÃO

Fatores socioeconômicos e de formação, influenciaram muitas mulheres a terem a compreensão e participação diferentes no pré-natal odontológico, havendo também diferenças na prevalência em redes públicas e privadas. A chance de realizar consulta odontológica foi maior entre mulheres com maior escolaridade, que exerciam trabalho remunerado, que realizaram mais consultas médicas ou de enfermagem no pré-natal e que participaram de atividade educativa oferecida pelo SUS [...] gestantes atendidas na rede pública tiveram menos chance de realizar consulta odontológica, frente àquelas atendidas na rede privada (WAGNER KJ *et al.*, 2021).

Apesar do investimento do Ministério da Saúde para preconizar a assistência odontológica durante o pré-natal, a diversidade copiosa de fatores que dificultam a prestação de serviços é uma preocupação consistente, dentre esses fatores os mais abordados são a acessibilidade da gestante tanto aos locais quanto ao conhecimento da relevância do pré-natal odontológico, e o conhecimento e atuação limitada de dentistas que atuam no atendimento dessas gestantes (MARTINELLI KG *et al.*, 2020).

No quesito conhecimento, um estudo observacional na microrregião de São Mateus com 742 puérperas atendidas pelo Sistema Único de Saúde observou que 469 das mulheres não procuraram o serviço de saúde, e a justificava mais utilizada foi a de acreditar que não precisavam de tratamento odontológico, seguido de dificuldades de acesso aos serviços odontológicos (MARTINELLI KG *et al.*, 2020).

2984

Segundo Gonçalves KF *et al.*, (2018) um estudo transversal e multinível realizado com abrangência nacional do Programa De Melhoria Do Acesso E Da Atenção Básica (PMAQ-AB), em acompanhamento direto do Ministério da Saúde, mostrou que diferenças regionais que ocorreram no Brasil em 2010 apontam que a macrorregião Sul possuía 75,3% enquanto a macrorregião Nordeste apresentava 45,3%, dos nascidos vivos cujas mães tiveram 7 ou mais consultas de pré-natal. Essas desigualdades regionais representam um grave nó no quesito da assistência ao pré-natal oferecida no Brasil, pois ainda é necessário que sejam produzidos muitos avanços para realmente se alcançar a integralidade do cuidado para com a gestante como direito em todo o território nacional.

Frente ao cenário de dificuldades das gestantes, vamos de encontro com o quadro dos profissionais responsáveis pela saúde bucal delas. Segundo Bernardi C *et al.*, (2019), 88,1% dos dentistas localizados em uma região de médio porte do Sul do Brasil prestam o atendimento às gestantes com frequência, entre a amostragem da pesquisa 47,6% sentem receio ao atender as pacientes, pelo temor ao risco de aborto. Ao serem questionados sobre os procedimentos

realizados todos afirmam que repassam orientações sobre saúde bucal do bebê e realizam procedimentos restauradores e não invasivos, porém ao questionar sobre os procedimentos invasivos como extrações dentárias, apenas metade dos profissionais concordam totalmente em realizá-las, o mesmo índice repercute sobre a realização do exame radiográfico, por falta de conhecimento técnico. No estudo 70% responderam que prescrevem a lidocaína com frequência em anestésias locais, que é consolidada como solução anestésica para pacientes no período gestacional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das diversas análises realizadas sobre a importância do pré-natal odontológico e da atuação do cirurgião-dentista, é evidente a necessidade de desenvolvimento e atenção à assistência odontológica no pré-natal. Os estudos destacam problemáticas na atuação profissional, ainda com despreparo em certos pontos do atendimento e das limitações sociais, econômicas, educacionais e regionais enfrentadas pelas mulheres ao acesso da equipe odontológica no período gestacional. A participação do dentista na equipe interprofissional é indispensável, pois reduz a incidência de complicações maternas e neonatais. Sendo assim necessário a elaboração de protocolos mais conscientes de cuidado. A incidência de atendimentos tem impacto da saúde bucal e qualidade de vida, por isso torna-se essencial esclarecer as gestantes sobre a necessidade de procurar atendimento odontológico.

2985

## REFERÊNCIAS

1. BERNARDI C, *et al.* Assistência Odontológica À Gestante: Conhecimento e Prática de Dentistas da Rede Pública e Seu Papel na Rede Cegonha. *Arquivos em odontologia*, 2019; 55(18): 01-11.
2. DINAS K, *et al.* Pregnancy and oral health: utilisation of dental services during pregnancy in northern Greece. *Acta Obstet Gynecol Scand*, 2007; 86(8): 938-944.
3. GOLÇALVES KF, *et al.* Utilização De Serviço De Saúde Bucal No Pré-Natal Na Atenção Primária À Saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*, 2018; 25(2): 519-532.
4. MARTINELLI KG, *et al.* Fatores Associados ao Cuidado de Saúde Bucal Durante a Gravidez. *Arquivos em odontologia*, 2020; 6(16): 01-09.
5. MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Departamento de saúde da família. Diretriz para a Prática Clínica Odontológica na Atenção Primária à Saúde Tratamento em Gestantes. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Brasília-DF: MS; 2022; 46 p.
6. NASCIMENTO EP, *et al.* Gestantes frente ao tratamento odontológico. *Rev. Bras. Odontol*, 2012; 69(1):125-130.
7. VASCONCELOS RG, *et al.* Atendimento Odontológico A Pacientes Gestantes: Como Proceder Com Segurança. *Revista Brasileira De Odontologia*, 2012; 69(1): 120-124.